

“Acordando, pois, Jacó do seu sono, disse: Na verdade o Senhor está neste lugar; e eu não o sabia.” Gn 28.16

1. Introdução

Depois de Jacó ter recebido a bênção do primogênito no lugar de seu irmão Esaú, Rebeca, sua mãe, ficou muito temerosa. Ela conversou com seu esposo Isaque. Eles decidiram mandar o filho Jacó para a casa de seu irmão Labão, ou seja, para o seio de sua parentela.

2. Sob a Bênção dos Pais (Gn 28.1-9)

Abraão preocupou-se com o casamento de Isaque. Ele pediu ao seu servo Eliézer que fosse ao vilarejo de sua parentela escolher uma esposa para o seu filho. Esta história se repete quando Isaque, aconselhado por Rebeca, abençoa Jacó para que ele fosse à casa de seu Tio Labão, irmão de Rebeca, constituir família. O exemplo familiar é tão importante, que podemos ver as repetições de comportamento ao longo das gerações.

3. Partindo para o Novo (Gn 28.10-22)

Jacó parte sozinho para o lugar que não conhecia. Desta forma, obedeceu às instruções recebidas por seus pais. Na solidão da caminhada, Jacó teve um encontro com o Senhor, Deus de seu avô Abraão, e Deus de seu pai Isaque. Nesta passagem, podemos o cuidado de Deus ao longo das gerações, pois a promessa do Senhor ao seu avô Abraão, era de que todas as famílias da terra seriam benditas através de seu exemplo e fidelidade. No encontro de Jacó, o Senhor confirmou tudo o que prometera ao seu avô (Gn 28.12-15). No Velho Testamento, nós vemos a utilização de símbolos concretos para formar um memorial daqueles momentos. Era costume usar objetos como memorial para as experiências vividas. E assim, Jacó fez um voto com o Senhor. O lugar passou a se chamar Betel, Casa de Deus.

¹ Membro e coordenadora do ministério de educação cristã da PIBRJ, psicóloga e mestranda em teologia.



4. O Encontro (Gn 29.1-20)

Nós sabemos que o primeiro mandamento com promessa diz: “Honra ao teu pai e à tua mãe para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor teu Deus te dá.” (Ex.20.6) Veja que interessante o fato de Jacó chegar à casa de seus tios, lugar que os pais ordenaram que ele fosse. Encantou-se por uma moça formosa, pastora de ovelhas, assim como ele. Essa moça era Raquel, filha de seu tio Labão, irmão de sua mãe. O Senhor atendeu aos pais.

5. Labão, um Pai Zeloso (Gn 29.21-30)

Jacó logo tratou de falar com o pai da moça, mostrar sua seriedade e compromisso. Trabalhou para ele como forma de pagamento pela futura esposa. Labão tinha duas filhas, e ele temia pelo futuro de Léia, sua filha mais velha. Enganou Jacó, fazendo com que ele se casasse com Léia, ao invés de Raquel. Se por um lado vemos um trapaceiro, por outro vemos um homem zeloso. Se voltarmos alguns capítulos vemos que ele questionou Eliézer, perguntando se ela queria sair desposada com aquele homem. Isto nos levanta a hipótese de seu cuidado.

6. Perseverante (Gn 29.31-35)

“Vendo o Senhor que Léia era desprezada, fê-la fecunda; ao passo que Raquel era

estéril.” (29.31) Com Léia, Jacó teve Rúben, Simeão, Levi e Judá. Jacó perseverou e finalmente casou-se com Raquel. De maneira impressionante a situação de esterilidade se repete: Léia, demorou a engravidar, mas deu quatro filhos a Jacó. Raquel permanecia estéril e isso lhe era pesado socialmente. Em termos de cultura, uma mulher sem filhos era totalmente desvalorizada. Ofereceu a sua serva Bila para engravidasse de Jacó. Esta deu-lhe Dã, Naftali. No mais puro espírito competitivo, Léia ofereceu sua serva Zilpa para que continuasse a sua descendência. Zilpa gerou Gade e Aser. Raquel e Léia permaneceram competindo, e Jacó e Léia conceberam a Issacar, Zebulom e Diná. Finalmente Raquel engravidou de José.

7. Labão Faz Novo Pacto com Jacó (Gn 30.27-37)

Jacó pediu a Labão que o dispensasse de continuar lhe prestando serviço. Separaram todo o gado. Jacó permaneceu apascentando conforme acordo com seu sogro Labão. Jacó reúne suas mulheres, filhos e servas e parte da terra de Labão para a sua própria terra. Enriqueceu e prosperou.



8. Jacó Retorna à Terra de seus Pais (Gn.31)

Jacó já era um homem casado, pai de filhos que havia prosperado em seus negócios. Já estava na hora dele retornar a casa de seu pai, pois ele havia saído fugido. Jacó observou toda situação ao seu redor, de seus cunhados incomodados com sua prosperidade e todas essas situações foram levando ao entendimento de que estava na hora de voltar. Ele chamou suas esposas e compartilhou com elas o seu desejo e entendimento de sair da casa de Labão. Elas deram-lhe apoio.

9. Palavras Finais

- Você, pai ou mãe, tem orado e estimulado seus filhos a orarem pela constituição da sua própria família?
- Na caminhada da vida, vivemos diversas experiências. Procure anotar e ter um pote de bênçãos. Isso o ajudará na continuação da jornada.
- Se por um lado, aprendemos com Labão o zelo pelo bem-estar das suas famílias e de sua família, aprendemos também sobre alguém com dificuldades de entender que é preciso soltar, que é preciso deixar ir. Pais, vocês ensinaram seus filhos a andar, então deixem que andem. Concedam-lhe sua bênção para

que prossigam na missão do Senhor.

- É importante estarmos atentos àquilo que Deus quer de nós. Algumas vezes precisamos retroceder para avançar. Entendemos que devemos humilhar-nos debaixo da potente mão de Deus para que ele a seu tempo nos exalte (1Pe 5.6).

Deus nos abençoe!

Referências:

Bíblia Online. Disponível em: <https://www.bibliaonline.com.br>. Acesso em:

Bíblia de Estudo Cronológica Aplicação Pessoal. Almeida Revista e Corrigida. Rio de Janeiro, RJ: CPAD, 2015.

